Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2016

QUESITO:

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA

DOMINGO
07/02/2016

ORDEM DO DESFILE	NOTA FINAL	
	Número	*Número por extenso*
G.R.E.S. Estácio de Sá	9,8	nove vírgula oito
G.R.E.S. União da Ilha do Governador	9,8	nove vírgula oito
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	10,0	dez
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	10,0	dez
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	10,0	dez
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	9,9	nove vírgula nove

NOME DO JULGADOR: Beatriz Ribeiro Badejo

ASSINATURA DO JULGADOR: Beatriz Ribeiro Badejo

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
07/02/2016

G.R.E.S. Estácio de Sá	G.R.E.S. União da Ilha do Governador	G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis
A exibição do casal começou de forma apressada, sem o cuidado necessário com a introdução da coreografia (-0,1). Além disto, Marcio e Aciono apresentaram um bailado cuja dinâmica manteve-se constante, deixando de explorar a alternância entre momentos lentos e momentos acelerados. Não empolgou! (-0,1)	O mestre-sala Marcinho corrigiu a falha apontada no carnaval de 2015 e evoluiu de forma elegante, sem movimentos e/ou paradas bruscas. Sua leveza não foi, no entanto, compartilhada por Shayene, cuja evolução deixou, um pouco, a desejar. (-0,1) Em relação à indumentária, detalhes na saia da Porta-Bandeira (pareciam leques de penas), não causaram uma boa impressão visual. (-0,2)	

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
07/02/2016

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	G.R.E.S. Unidos da Tijuca
		O MESTRE-SALA JULIO EXIBIU-SE DE FORMA MAIS LEVE, MAIS SOLTA E MAIS EXPRESSIVA QUE SUA PARTNER. FALHA NA HARMONIA DO CASAL. (-0,1)

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
07/02/2016

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA

SEGUNDA–FEIRA
08/02/2016

ORDEM DO DESFILE	NOTA FINAL	
	Número	*Número por extenso*
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	10,0	dez
G.R.E.S. São Clemente	10,0	dez
G.R.E.S. Portela	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira	10,0	dez

NOME DO JULGADOR: BEATRIZ RIBEIRO BARBOSA

ASSINATURA DO JULGADOR: Beatriz Ribeiro Barbosa

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA–FEIRA
08/02/2016

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	G.R.E.S. São Clemente
Mais movimentos coordenados reforçariam a integração do casal, que não ficou evidente. Falha na harmonia (-0,1)		

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA–FEIRA
08/02/2016

G.R.E.S. Portela	G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira
O casal não conseguiu dançar de forma descontraída, explorando o espaço, fosse através de giros, torneados ou chassés. Tal dificuldade, aparentemente, foi provocada pelo piso molhado, deixado pela comissão de frente, após sua exibição. (-0,1)	A origem da dança do casal de MS e PB está ligada aos minuetos dos bailes da nobreza, na época do Brasil-Colônia. Sua indumentária, portanto, deve ser majestosa e elegante, digna dos nobres. Relacionar o casal com "casamento na roça", onde "prevalecem a alegria, cores, a leveza e a humildade (pág 269 - Abre Alas de Segunda Feira), vai contra, em parte, este dado histórico e, ao meu ver, não surtiu um efeito visual satisfatório na avenida. (-0,1)	

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA–FEIRA
08/02/2016